

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE

TRABA LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
SETEMBRO 2021

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa
Raphael Bruno Bezerra Silva

REVISÃO DE LINGUAGEM

Carla Vitória Mendes

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e faz uma discussão acerca do comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, com base no Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Novo CAGED), divulgado mensalmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. O CAGED aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – SETEMBRO DE 2021

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em setembro de 2021

- Brasil – saldo positivo de 313.902 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 90.678 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 3.002 vínculos

Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- Brasil – saldo positivo de 2.512.937 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 393.628 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 31.887 vínculos

Brasil registra abertura de 313.902 vagas formais de trabalho em setembro

De acordo com o Novo Caged, pelo nono mês consecutivo neste ano, o Brasil gerou empregos com carteira assinada. Foram geradas 313.902 vagas formais em setembro de 2021, resultado da diferença entre 1.780.161 admissões e 1.466.259 desligamentos. Apesar da abertura, o resultado foi inferior ao apontado no mesmo período do ano passado, quando foram criados 319.151 empregos com carteira assinada.

O estoque de empregos, que se refere à quantidade total de vínculos celetistas ativos até setembro de 2021, contabilizou 41.875.905 vínculos, decorrente da incorporação de 2.512.937 vagas no acumulado do ano.

A abertura de vagas em setembro aconteceu em todos os setores, distribuídos da seguinte forma: Serviços (+143,4 mil vínculos); Indústria Geral (+76,1 mil vínculos), concentrado na Indústria de Transformação (+72,8 mil vínculos); Comércio (+60,8 mil vínculos); Construção (+24,5 mil vínculos); e Agropecuária (+9,1 mil vínculos).

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	set./2021	acumulado/2021
Brasil – Total	313.902	2.512.937
Agropecuária	9.084	195.467
Indústria Geral	76.169	545.651
Construção	24.513	261.531
Comércio	60.809	442.240
Serviços	143.418	1.068.705
Não identificado	-91	-657

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a setembro de 2021

De acordo com o Ministério da Economia, o comportamento do emprego formal, neste ano, ainda sofre influência do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), iniciado no ano passado e reeditado em 2021. Isso se ao fato de que os empregadores,

para obterem os benefícios do programa, têm de manter o emprego do trabalhador por igual período de tempo da suspensão do contrato, ou da redução da jornada. De abril a agosto deste ano, 2,6 milhões de trabalhadores foram beneficiados pelo programa e foram pagos R\$ 6,9 bilhões no período.

A Região Nordeste registrou a terceira maior geração de vagas no acumulado do ano

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal no mês de setembro e no acumulado do ano;
- A região Nordeste registrou o terceiro maior saldo de empregos no acumulado do ano até setembro. Os maiores resultados foram apresentados pelos seguintes estados: Bahia (+110,0 mil vínculos), Ceará (+75,4 mil vínculos), Pernambuco (+70,5 mil vínculos) e Maranhão (+31,9 mil vínculos);
- Em relação ao mês de setembro, Pernambuco foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+25,7 mil vínculos), seguido por Alagoas (+16,9 mil vínculos) e Ceará (+13,7 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal no acumulado do ano*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade		Acumulado do ano	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
			set./2021	
Brasil		2.512.937	313.902	0,76
Regiões	1º Sudeste	1.245.572	139.081	0,65
	2º Sul	478.032	46.724	0,59
	3º Nordeste	393.628	90.678	1,36
	4º Centro-Oeste	264.048	21.371	0,60
	5º Norte	132.115	16.122	0,83
Estados do Nordeste	1º Bahia	109.999	11.345	0,63
	2º Ceará	75.376	13.667	1,11
	3º Pernambuco	70.500	25.732	2,01
	4º Maranhão	31.887	3.002	0,57
	5º Rio Grande do Norte	30.046	6.302	1,38
	6º Paraíba	24.556	4.810	1,10
	7º Piauí	20.701	2.838	0,90
	8º Alagoas	20.555	16.885	4,73
	9º Sergipe	10.008	6.097	2,20

Fonte: Novo CAGED – MTP

* janeiro a setembro de 2021

** A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes

Maranhão cria 3.002 empregos em setembro, o oitavo mês consecutivo de geração de vagas

O Maranhão apresentou saldo de 3.002 admissões líquidas em setembro de 2021, oitavo mês consecutivo de geração de vagas. Exceto o mês de abril, quando foram gerados 2.929 vínculos, todos os meses posteriores a janeiro fecharam com saldo superior a três mil vínculos.

Ao investigar o saldo de contratações no mês, verifica-se que o setor de “Construção” (+1,5 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas, impulsionada pela abertura no segmento de “Obras de Infraestrutura” (+641 vínculos) e de “Construção de Edifícios” (+594 vínculos). Também houve abertura de vagas nos grupamentos dos “Serviços” (+1,4 mil vínculos), “Comércio” (+599 vínculos) e “Indústria” (+115 vínculos), concentrados na “Indústria de Transformação” (+118 vínculos). Por outro lado, a “Agropecuária” apresentou demissões líquidas (-638 vínculos), devido à forte desmobilização de atividades temporárias de cultivo de cana-de-açúcar (-1.009 vínculos).

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	set./2021	Acumulado/2021
Maranhão – Total	3.002	31.887
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-638	2.381
Indústria Geral	115	2.058
Indústrias Extrativas	17	182
Indústrias de Transformação	118	1.516
Eletricidade e Gás	-5	31
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-15	329
Construção	1.513	5.553
Comércio	599	7.297
Serviços	1.413	14.598
Transporte, armazenagem e correio	544	1.523
Alojamento e alimentação	168	1.496
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	453	4.746
Informação e Comunicação	201	65
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	23	319
Atividades Imobiliárias	15	254
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	61	1.344
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	153	2.764
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	203	4.791
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	0	-155
Educação	215	1.229
Saúde Humana e Serviços Sociais	-12	3.717
Serviços domésticos	0	0
Outros serviços	45	2.042
Artes, cultura, esporte e recreação	-19	130
Outras atividades de Serviços	64	1.912
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
<i>Não identificado</i>	<i>0</i>	<i>0</i>

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a setembro de 2021

Com o resultado, o estado acumula nos primeiros nove meses do ano, saldo de 31.887 trabalhadores admitidos, o quarto maior do Nordeste. Aponta-se a forte influência do setor de Serviços, Comércio e Construção, responsáveis pela geração de 14,6 mil, 7,3 mil e 5,6 mil vagas, respectivamente. Dessa forma, o total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense atingiu 532.918 pessoas, recuperando os postos de trabalho perdidos com a pandemia. Conforme a **Tabela 4**, a maioria dos estados apresentou elevação do estoque de trabalhadores em relação a fevereiro de 2020, período pré-pandemia. Proporcionalmente, o Maranhão apresentou o segundo melhor patamar da região Nordeste e a sétima colocação no

ranking nacional, ao expandir dos 485.013 postos de trabalho em fevereiro de 2020 para 532.918 em setembro deste ano, um aumento de 9,88%.

Tabela 4 - Estoque de emprego formal nas Unidades da Federação – fevereiro de 2020 e setembro de 2021*

UF	Fev/20	Set/21	Var%
Acre	81.810	91.418	11,74
Pará	743.745	830.962	11,73
Alagoas	335.291	373.753	11,47
Roraima	55.204	61.458	11,33
Tocantins	179.850	199.545	10,95
Mato Grosso	734.548	811.453	10,47
Maranhão	485.013	532.918	9,88
Goiás	1.243.690	1.355.170	8,96
Amazonas	414.104	450.046	8,68
Paraíba	406.757	441.300	8,49
Santa Catarina	2.161.905	2.337.241	8,11
Rio Grande do Norte	428.389	462.287	7,91
Mato Grosso do Sul	527.032	568.436	7,86
Ceará	1.168.685	1.248.481	6,83
Minas Gerais	4.156.397	4.438.089	6,78
Amapá	65.718	69.980	6,49
Espírito Santo	739.726	787.044	6,40
Paraná	2.743.409	2.913.495	6,20
Piauí	299.283	317.236	6,00
Rondônia	239.934	253.971	5,85
São Paulo	12.375.909	13.026.602	5,26
Pernambuco	1.241.772	1.307.008	5,25
Bahia	1.724.037	1.813.774	5,21
Distrito Federal	819.352	847.573	3,44
Sergipe	275.601	283.340	2,81
Rio Grande do Sul	2.588.126	2.659.451	2,76
Rio de Janeiro	3.284.352	3.283.901	-0,01

Fonte: Novo CAGED – MTP

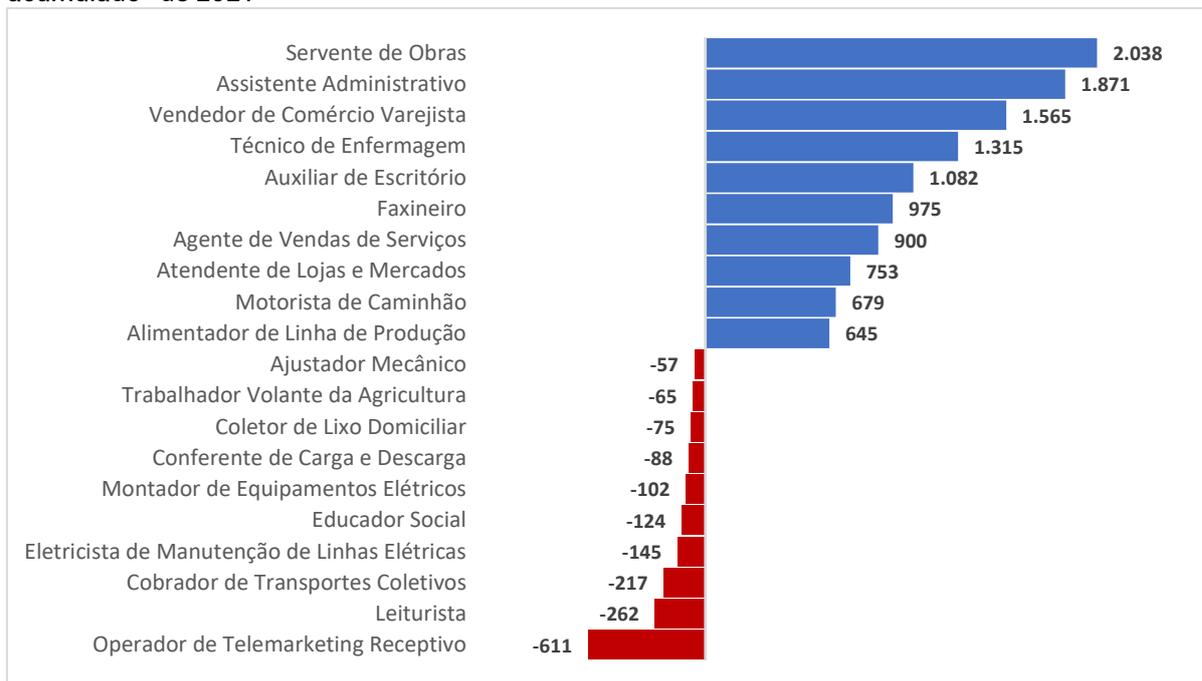
*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

A divulgação do CAGED de setembro evidenciou que, com os ajustes ocorridos durante os nove meses de 2021, devido à incorporação de informações enviadas fora do prazo de consolidação, o resultado da geração de vagas que foi divulgado para o Brasil, no início deste ano, referente ao ano de 2020, caiu de forma considerável, passando de 142.690 vínculos para 75.883 vínculos. No caso do Maranhão, também houve revisão, culminando com diferença de menor proporção – passou de 19.753 vínculos, no levantamento inicial, para 18.808 vínculos em 2020, após os ajustes ocorridos até setembro de 2021.

O **Gráfico 1** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais em 2021, com destaque para “Servente de obras” (+2,0 mil vínculos), “Assistente Administrativo” (+1,9 mil vínculos) e “Vendedor de Comércio” (+1,6 mil vínculos).

Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra até setembro de 2021 foram: “Operador de Telemarketing receptivo” (-611 vínculos), “Leiturista” (-262 vínculos) e “Cobrador de Transportes Coletivos” (-217 vínculos).

Gráfico 1 - Maranhão: Saldo de Emprego Formal por tipo de Ocupação, dez maiores e dez menores no acumulado* de 2021

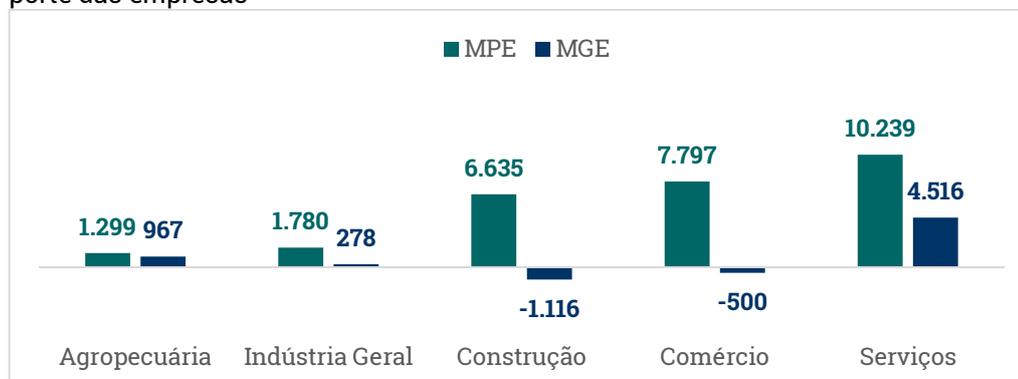


Fonte: Novo CAGED – MTP
* janeiro a setembro de 2021

Micro e Pequenas Empresas foram responsáveis pela maior parte dos empregos gerados no estado em 2021

Seguindo a metodologia do SEBRAE, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 27,7 mil empregos formais no Maranhão em 2021, o que equivale a 87% do total de empregos gerados no estado. O setor de “Serviços” foi o grupamento que mais contribuiu para o resultado, com abertura de 10,2 mil vagas. Nas Médias e Grandes Empresas (MGE), foram registrados 4,1 mil empregos adicionais por meio do segmento empresarial, com forte desmobilização nos setores de Construção (-1,1 mil vínculos) e Comércio (-500 vínculos).

Gráfico 3 - Maranhão: Saldo de empregos gerados no acumulado do ano*, segundo o porte das empresas

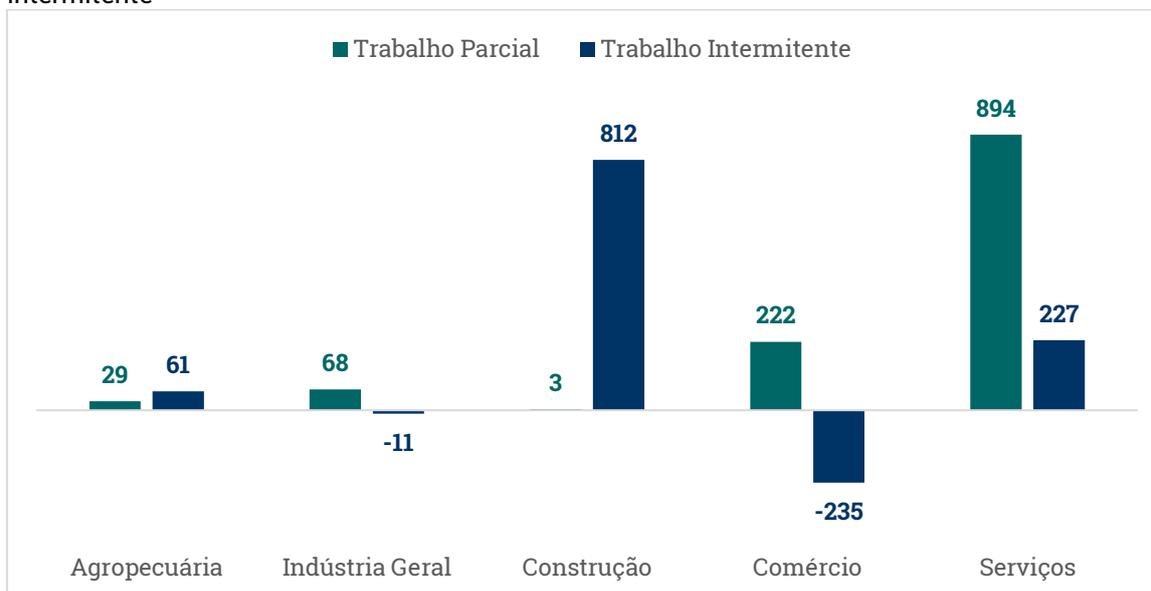


Fonte: Novo CAGED – MTP
* janeiro a setembro de 2021

Maranhão registrou saldo de 1.216 contratações líquidas na modalidade trabalho parcial em 2021

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, em todo o estado, houve 1.216 contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime parcial, concentradas no grupamento de “Serviços” (+894 vínculos) e “Comércio” (+222 vínculos). Por sua vez, o trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista que permite jornada em dias alternados ou por horas determinadas, gerou 854 vínculos, ocorridos principalmente na “Construção”, com 812 contratações líquidas e com expressiva desmobilização no Comércio (-235 vínculos).

Gráfico 4 - Maranhão: Saldo acumulado* de emprego com carteira em regime parcial e trabalho intermitente



Fonte: Novo CAGED – MTP
* janeiro a setembro de 2021

Em relação ao perfil das contratações ocorridas entre janeiro e setembro de 2021:

- A maior parte das vagas geradas foi ocupada por homens;
- Na abertura por faixa etária, os que possuíam até 24 anos obtiveram maior inserção no mercado de trabalho formal, seguidos pelos que possuíam idade entre 25 e 39 anos;
- A geração ocorrida na maior parte das faixas da população jovem contrastou com o saldo de demissões líquidas, ocorridas entre a população com idade acima de 50 anos;
- Considerando o nível de escolaridade, a maior parte das vagas geradas foi ocupada por pessoas que possuíam como escolaridade máxima o Ensino Médio Completo;
- Destaca-se, também, a criação líquida de empregos dentre os que possuíam Ensino Superior Completo;
- Trabalhadores, que recebem mais de um e menos que dois salários mínimos, foram responsáveis pela geração de empregos no estado. Aponta-se a forte desmobilização ocorrida na faixa até um salário. Ademais, no acumulado do ano, o salário médio de admissão foi de R\$ 2.255,37.

Tabela 4 - Maranhão: Geração de emprego formal considerando o perfil social no acumulado* de 2021

Perfil Social		Saldo
Total		31.887
SEXO		
	Homem	19.779
	Mulher	12.108
FAIXA ETÁRIA		
	Até 24 anos	17.908
	25 a 39 anos	11.590
	40 a 49 anos	2.846
	50 a 64 anos	-178
	65 anos ou mais	-277
ESCOLARIDADE		
	Analfabeto	116
	Fundamental Incompleto	827
	Fundamental Completo + Médio Incompleto	2.910
	Médio Completo + Superior Incompleto	24.438
	Superior Completo	3.596
FAIXA SALARIAL		
	Até 1 SM	-5.990
	1 a 2 SM	33.876
	2 a 5 SM	3.166
	5 a 10 SM	639
	Mais de 10 SM	196

Fonte: Novo CAGED – MTP
* janeiro a setembro de 2021

No que diz respeito aos empregos gerados no território maranhense, segundo o Novo Caged, 163 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no acumulado do ano até setembro, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades:

- **São Luís** (+16,8 mil vínculos); principalmente nos segmentos de "Atividades de Atenção à Saúde Humana" (+2,8 mil vínculos) e "Obras de Infraestrutura" (+2,3 mil vínculos).
- **Açailândia** (+2,0 mil vínculos); sobretudo nas atividades de "Produção de Florestal" (+522vínculos), de "Obras de Infraestrutura" (+420 vínculos) e de "Metalurgia" (+323 vínculos).
- **Balsas** (+1,7 mil vínculos);
- **Imperatriz** (+1,3 mil vínculos);
- **Pedreiras** (+847 vínculos).

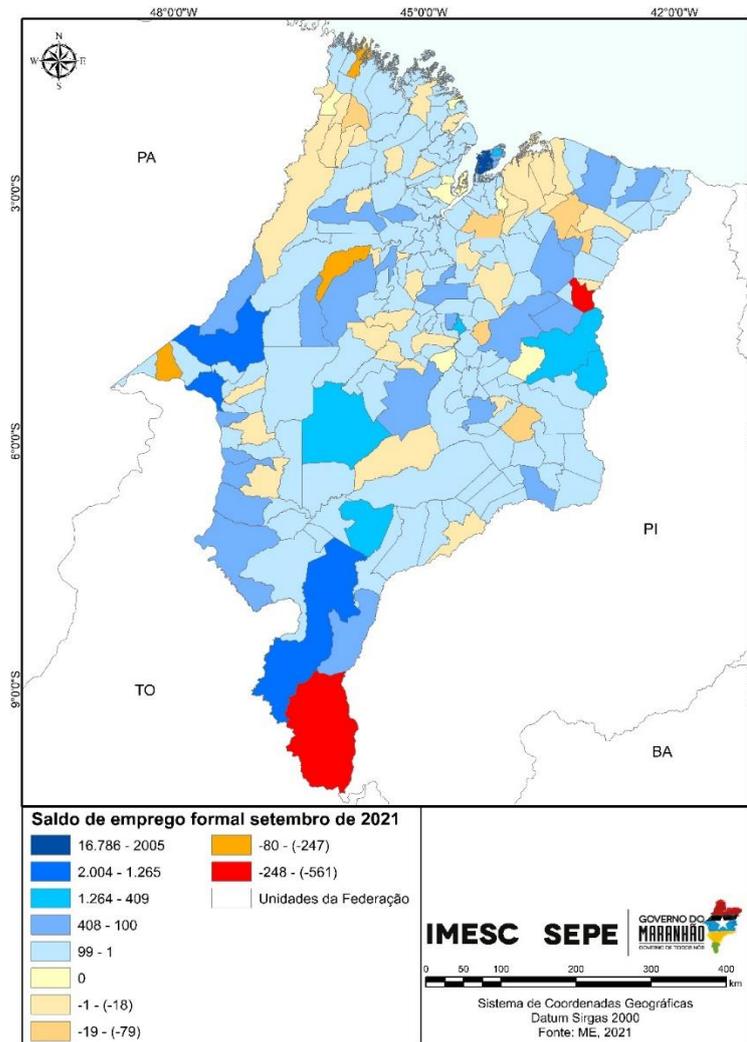
Quanto aos 47 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em:

- **Coelho Neto** (-561 vínculos); em razão da forte desmobilização no segmento de "Fabricação e Refino de Açúcar" (-606 vínculos);
- **Alto Parnaíba** (-248 vínculos); devido ao desempenho da atividade de "Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações" (-333 vínculos);
- **Vila Nova dos Martírios** (-119 vínculos);
- **Godofredo Viana** (-89 vínculos);

- **Alto Alegre do Pindaré (-80 vínculos);**

Ademais, sete municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

Mapa 1 - Municípios maranhenses: saldo de emprego formal no acumulado do ano*



Fonte: Novo CAGED – MTP
* janeiro a setembro de 2021